

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS OBSERVADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

GEICIELE RAATZ HARTWIG¹; SILVIA PRIETSCH WENDT ².

¹Universidade Federal de Pelotas – geicielehartwig@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – silviaclmd@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar uma experiência vivenciada durante a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I, do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), realizando a regência em uma turma do 8º ano de uma escola da rede estadual no município de Pelotas/RS.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Matemática tem como objetivo:

(...) consolidar a formação profissional, aproximando o professor em formação da realidade escolar e proporcionando, sob supervisão, a realização de práticas pedagógicas vinculadas à formação teórica do graduando (PPC, 2019, p.39).

Assim, esta disciplina permite que o licenciando vivencie sua futura profissão ainda na graduação, ministrando aulas no Ensino Fundamental, anos finais, sob a supervisão do professor titular da referida turma e orientação do professor docente da disciplina. Nesse sentido, o estágio é uma oportunidade de colocar em prática as teorias estudadas na universidade, em que os autores Almeida e Pimenta relatam que:

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão (ALMEIDA; PIMENTA, 2014, p. 73).

Percebe-se que o estágio proporciona aos discentes novos conhecimentos que contribuem para o seu desenvolvimento profissional, além de oportunizar experiências e vivências da profissão docente, permitindo o contato com a rotina da escola e da equipe gestora, bem como, a atuação de fato como professor na sala de aula.

Sob esta perspectiva, o período de regência, além de oportunizar momentos ricos de aprendizagem, também propõe alguns desafios e contratempos, em que o licenciando necessita refletir, analisar e então realizar adaptações de acordo com as potencialidades e dificuldades observadas na turma.

Sendo assim, relatada a importância do estágio na formação do discente, também se faz importante, o registro dessas experiências, no qual é utilizado o portfólio como ferramenta pedagógica, pois “escrever um portfólio consiste em exercitar a memória, reviver o vivido em um processo de seleção das aprendizagens que construímos durante o estágio” (MOTA et al, 2011, p.5), ou seja, permite a organização cronológica de cada atividade realizada, além possibilitar a reflexão de cada momento durante a regência no estágio.

2. METODOLOGIA

Os primeiros encontros da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I são para conhecer a estrutura curricular, realizar leituras, pesquisas sobre os conteúdos trabalhados nos anos finais do Ensino Fundamental, com a intenção de fornecer os subsídios básicos para a regência do estagiário.

Posteriormente, iniciou-se a prática realizando a regência na Escola Estadual de Ensino Médio Dr Joaquim Duval, Pelotas/RS, em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, turno vespertino, com 17 alunos do gênero masculino e 9 alunos do gênero feminino, totalizando 26 alunos.

A fase de regência do estágio ocorreu em 29 de março de 2022 a 20 de maio de 2022, em que foram planejadas seis planos de aula¹ que abordavam os tópicos: Conjuntos Numéricos, Regra de Sinais, Mínimo Múltiplo Comum, Máximo Divisor Comum, Expressões Numéricas, Decomposição em Fatores Primos e Operações com Frações.

Assim, conforme o progresso dos alunos os conteúdos eram avançados, de modo que os planos estavam organizados em ordem intencional, para que se houvesse a necessidade de retomar em algum conceito, o fosse possível da melhor forma.

O fechamento de avaliação na escola ocorre de forma bimestral, onde foram realizadas para o primeiro bimestre letivo, um trabalho avaliativo, como revisão de prova que abordava o conteúdo de regra de sinais e expressões numéricas, uma prova avaliativa com a mesma ideia do trabalho e, o caderno do aluno como critério de desempenho durante as aulas, em que a discente utilizou como incentivo adesivos pedagógicos, conforme ilustra a figura 1 abaixo:



Figura 1: Adesivos pedagógicos.

Fonte: Autores, 2022.

Após o fechamento do primeiro bimestre, foi aplicado uma prova avaliativa, para composição da nota do segundo bimestre letivo, que abordava sobre os conteúdos de Mínimo Múltiplo Comum, Máximo Divisor Comum, além das expressões numéricas e regra de sinais, trabalhadas na primeira avaliação, finalizando assim, o período de estágio de modo satisfatório como descritos nos resultados a seguir.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

¹ <https://drive.google.com/file/d/1ahEIxa5UqsNWustgXAU4rIy2CPVdD35p/view?usp=sharing>

As diferentes situações, desafios e dificuldades ocorridas durante o estágio, foram importantes para aprender na prática como saber lidar diante desses fatos, em que Mota et al, afirma que:

O momento do estágio traz para o aluno em formação a oportunidade de construir sua prática docente e reconhecer o papel que precisa ser feito pelo profissional da educação, num processo circular de construções e reconstruções a partir das novas situações que surgem no campo da prática. (MOTA et al, 2011, p.4)

Assim, conforme o progresso dos alunos, se fez necessários algumas reconstruções, retomada de conteúdos, como estão descritos no portfólio² elaborado durante o estágio, o qual deu suporte para a elaboração deste artigo, momentos em que foram necessários o apoio do orientador e supervisor para proceder a condução das aulas da melhor forma possível.

Deste modo, salienta-se que um dos maiores desafios para o professor estagiário é o de tentar conter conversas paralelas, brincadeiras que não agregavam para o aprendizado do aluno na disciplina de matemática, porém, destacam-se momentos como estes, em que criou-se a possibilidade de desenvolver técnicas e habilidades que auxiliassem nessas situações.

4. CONCLUSÕES

Portanto a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, cumpre com o seu objetivo, na qual proporciona vivenciar momentos da profissão docente na sala de aula de matemática, assim como, pensar, refletir, superar obstáculos e criar possibilidades para estimular o processo de ensino e aprendizagem.

Desta forma, é nítido a relevância de elaborar um portfólio durante o período de estágio, pois, por meio do portfólio e deste relato é possível observar que o estagiário necessita estudar, observar, pesquisar, relacionar-se com a sua futura profissão desde a sua graduação, para auxiliar na construção da sua identidade profissional docente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

MOTA, Wdalia Maria da Conceição Soares da; FERNANDES, Sheila Beatriz da Silva; SANTOS, Williany Tavares dos; MOREIRA, Diana Paula Pinto; NASCIMENTO, Hostina Maria Ferreira do. **Portfólio: Registros e Experiências do Estágio na Educação Infantil**. Editora Realize, 2011, RN. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/setepe/2014/Modalidade_1datahora_30_09_2014_22_04_47_idinscrito_222_3579c0c4f92a3ec9f49dc35c6089a4e7.pdf> Acesso em: 12 jun. 22.

PPC. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática Noturno**. UFPel, 2019, RS. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/matematicanoturno/files/2021/02/PPC_CLMN_2019_Curriculo3_atual26_02_2021.pdf> Acesso em: 12 jun. 22.

² https://drive.google.com/file/d/1S0Q2Dm4c_-sIr1b11-cvJrsAg2aIfSq_/view?usp=sharing